

TARPANA PARA DEVAS, RISHIS E PITRIS

Procedimento curto

Por P.V.R. Narasimha Rao (www.VedicAstrologer.org)

Data da 1ª versão: 2008 11 de agosto Data da versão atual: 2012 27 maio

Introdução

Rituais externos destinam-se a criar a visualização interna necessária para afetar mudanças internas desejáveis a longo prazo. Por exemplo, o praticante oferece um coco inteiro em fogo como *poornaahuti* (oferta completa) no final de um *homam* (ritual de fogo). Isso é o símbolo de entregar a cabeça ou o ego (senso de identidade) a Deus e queimá-lo no fogo da sabedoria e se tornar livre do ego. À medida que o praticante se mantém envolvido neste ato repetidas vezes, a visualização torna-se cada vez mais forte e o ego é reduzido lentamente.

Um importante ritual do hinduísmo é o *tarpana*. *Tarpana* significa "satisfazer" ou "saciar". Reconhecemos com este ritual a dívida para com os *devas* (deuses), sábios (*rishis*) e ancestrais (*pitris*) e tenta-se satisfazê-los usando esse ritual. Assim como os deuses são invocados no fogo em um *homam*, os *pitris* são invocados na água nesse ritual, então são mantidos na palma da mão e liberados de um modo específico, propício para libertá-los.

Todos nós devemos muito aos nossos pais e antepassados. Em termos científicos modernos, herdamos todas as características genéticas dos pais e antepassados. Cada ancestral está realmente presente na pessoa como uma característica genética. Em termos kármicos, uma pessoa herda alguns karmas de seus pais e antepassados e cada ancestral está realmente presente na pessoa como uma predisposição kármica. A última abordagem obviamente se estende a múltiplas vidas e algumas predisposições kármicas são herdadas dos ancestrais de uma vida passada também, embora possam não estar relacionadas diretamente com esta vida atual.

Pensando nos antepassados falecidos com gratidão e tentando lhes dar uma emancipação, o praticante de *tarpana* está realmente tentando libertar-se de várias predisposições kármicas que tem como resultado da *rina* (dívida de kármica) com várias pessoas. Pode-se ver isso como um evento externo de satisfação e emancipação de uma entidade externa (um *pitri*). Alternadamente, pode-se ver isto como um evento interno de satisfazer e liberar uma predisposição kármica interna. Em última análise, o verdadeiro é o último. No entanto, é preciso se exteriorizar primeiro e realizar rituais externos, pensando no que isso significa internamente. Isso constrói a visualização de uma pessoa e, lentamente, traz mudanças internas e, eventualmente, a própria mudança interna desejada. Mesmo com pais e avós vivos pode-se realizar o *pitri tarpana* para os ancestrais que partiram desta vida e vidas anteriores.

Duas sadhanas espirituais externas são particularmente poderosas, úteis e recomendadas para todas as pessoas desejosas de rápido progresso espiritual:

- 1) *Homam* (ritual de fogo): Os Deuses são invocados no fogo e satisfeitos com oferendas e mantras. Por favor, consulte o site do *homam* em <http://www.VedicAstrologer.org/homam> para saber mais. A longo prazo, uma prática regular desse ritual aumenta o fogo sutil que queima dentro do corpo sutil, queima vários impedimentos ao progresso espiritual e dá clareza, foco e estabilidade à mente.
- 2) *Tarpana* (ritual da água): Deuses, sábios e ancestrais são invocados na água e satisfeitos com a emancipação dada a eles. A longo prazo, uma prática regular desse ritual aumenta a liberação de várias predisposições e fraquezas kármicas que estão bloqueando o progresso espiritual e material de uma pessoa.

Este documento descreve o procedimento de *pitri tarpana* com os mantras relevantes usando uma abordagem simples. **Este documento é o procedimento curto.** Há também documentos dando um procedimento regular e um procedimento curto para aqueles com menos restrições de tempo. Faça o download deles em <http://www.VedicAstrologer.org/tarpana>.

Quando executar *tarpana*

Tarpana pode ser realizado em qualquer dia. De fato, pode ser realizado todos os dias também. Se isso não for possível, pode-se considerar realizá-lo toda semana ou quinzenalmente ou pelo menos todos os meses. Pode-se realizar isso em qualquer lugar, mas idealmente não na área de estar da casa onde as pessoas dormem (no quarto). É bom fazê-lo no jardim da frente ou quintal ou na varanda ou terraço da casa.

Os melhores momentos para prática de *tarpana* são: dia de *Amavasya* (Lua Nova) ou dia de eclipse ou dia de *yoga vyatipata* (verificar calendário védico) e dia de *sankranthi* (entrada solar) ou *pitri paksha*. Nessas ocasiões, o *tarpana* também pode ser realizado dentro da casa.

Existem algumas restrições. *Tarpana* com água contendo sementes de gergelim (que é necessário para *pitris*) não deve ser realizado:

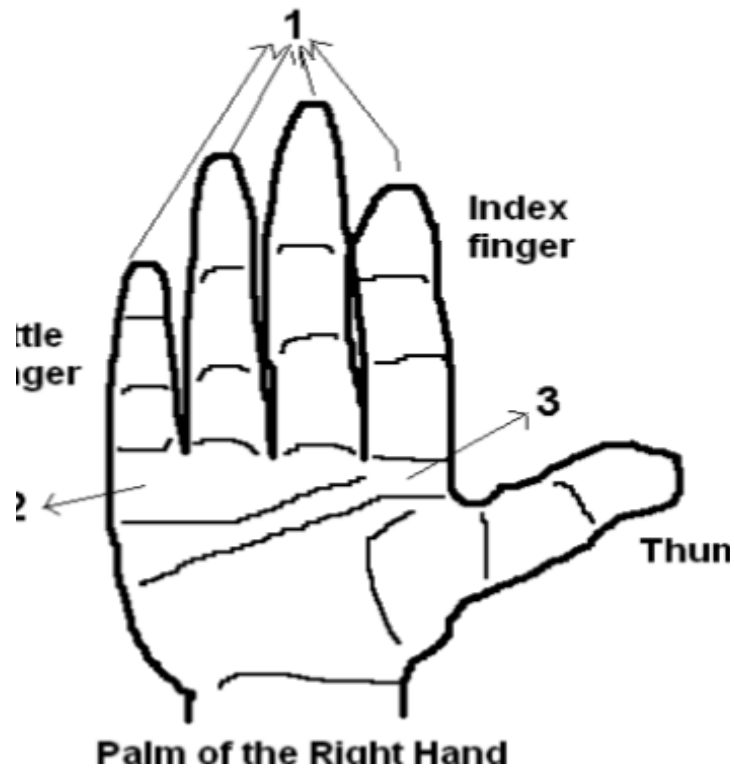
- ✓ Domingos que estejam em *saptami tithi* (7º dia da quinzena lunar).
- ✓ Sextas-feiras que estejam em *nanda tithi* (1ª, 6ª e 11ª dia das quinzenas da tarde lunar)
- ✓ Domingos com a Lua em *Bharani*, *Krittika* ou *Magha nakshatra*
- ✓ No dia do aniversário do praticante.

Nestes dias, os *tarpanas* que não necessitam de água com semente de gergelim podem ser realizados, mas não os que necessitam de água com sementes de gergelim.

Materiais necessários

Se faz necessário os seguintes materiais:

- 1) Pote para água feito idealmente de ouro, prata, cobre, bronze, latão ou *panchalohas* (fusão de cinco metais). Idealmente, não deve ser feito de ferro, aço ou argila. No entanto, é melhor fazer concessões quando você não tem um pote adequado, do que ignorar completamente o ritual.
- 2) *Akshatas*: mistura de grãos de arroz branco (ou integral) não cozidos com açafrão em pó e uma gota de *ghee* (manteiga clarificada) ou um óleo. Na ausência de açafrão em pó, apenas grãos de arroz simples podem ser usados como *akshatas*. Na ausência de grãos de arroz, use um grão que seja localmente popular e disponível.
- 3) Sementes de gergelim preto. Tente o seu melhor para obtê-los. Se você não pode obtê-los, use sementes de gergelim branco ou marrom como um substituto. Se você não conseguir qualquer um deles, use *akshatas* (veja item 2 acima) em vez de sementes de gergelim.
- 4) *Darbhas* ou *kushas*, uma erva sagrada. Cada *darbha* tem uma borda afiada e uma base. Você precisa segurar três deles na palma da mão direita, segurando e deixando a água escorrer. Se você não tiver *darbha*, use uma grama disponível localmente. Se isso não puder ser feito, simplesmente ignore os *darbhas* em todas e prossiga sem elas.
- 5) Um anel feito de *darbha*, conhecido como *pavitram*, deve ser usado no dedo anelar da mão direita durante o ritual. Se isso não estiver disponível, é aceitável usar qualquer anel feito de qualquer pedra preciosa ou ouro ou prata. Então use um anel no dedo anelar da mão direita. Se isso não for possível, prossiga sem.



Oração à Ganesha

Faça a seguinte oração para que Ganesha retire qualquer obstáculo do ritual:

vakratuṅḍa mahākāya koṭisūryasamaprabha | nirvighnaṁ kuru me deva sarvakāryeṣu sarvadā ||

Aachamana (purificação)

Pegue um pouco de água do copo na sua mão direita com uma colher. Beba a água depois de dizer o primeiro mantra abaixo. Pegue mais água com a colher na mão, diga o segundo mantra abaixo e beba. Tome mais água, diga o terceiro mantra abaixo e beba. Imagine que Vishnu quem está dentro de você está recebendo essa água.

om keśavāya svāhā | om nārāyaṇāya svāhā | om mādhavāya svāhā |

RESTAURANDO A ENERGIA VITAL

Realize a respiração alternada, ao menos uma rodada repetindo calmamente os mantras abaixo ou ainda o Gayatri mantra.

om namo bhagavate vāsudevāya | om namaḥ śivāya | om gaṁ gaṇapataye namaḥ |

Enquanto realiza este pranayama, contemple o Brahman Supremo, sem forma (suprema alma universal), que preenche cada ser do universo e inclusive o ar que respira. Se for mais propício, você pode imaginar seu Ishta Devata preenchendo todo o universo.

Sankalpam (voto)

Sentado com as pernas cruzadas, a palma da mão esquerda vazia é colocada no joelho direito com a palma voltada para cima. Pegue alguns *akshatas* com a mão direita (a quantidade que cabe utilizando o polegar, dedo médio e anular), coloque na palma da mão direita e feche a mão direita e coloque na palma da mão esquerda com a palma da mão direita fechada

voltada para baixo (na direção da palma da mão esquerda). O seguinte mantra é recitado para tomar um *sankalpa* (voto) para realizar este ritual. **Significado:** “neste dia auspicioso e auspicioso momento, realizarei *tarpana* para *Devas, Rishis* e *Pitris* com o melhor de minha capacidade”. Depois de recitá-lo, os *akshatas* são jogados no chão na sua frente.

om adya śubha dine śubha muhūrte devarṣipitṛprītyartham devarṣipitṛtarpanam yathāśakti kariṣye |

Deva Tarpana

O primeiro ato a ser realizado é *Deva Tarpana*, saciar os vários deuses que administram esse universo. Eles também estão microcosmicamente presentes em cada pessoa como várias boas qualidades dentro dessa pessoa.

Coloque o pote de água na sua frente. Sente-se de frente para a direção leste. O joelho direito deve estar em contato com o solo, enquanto o joelho esquerdo deve estar fora de contato com o solo (ou seja, coloque a perna esquerda sobre a perna direita de modo que o joelho esquerdo fique um pouco acima do solo). Coloque um pouco de *akshatas* no pote de água, segure o pote de água na palma da mão direita, cubra-o com a palma da mão esquerda e diga o seguinte para pedir a presença de deuses, *rishis* etc. naquele pote de água. Este mantra significa: "*Brahma*, etc, deuses e *Kashyapa*, etc, sábios, que todos os grandes que vivem no estômago do ovo cósmico da criação venham aqui".

brahmādayaḥ surāḥ sarve ṛṣayaḥ kaśyapādayaḥ | āgacchantu mahābhāgā brahmāṇḍodaravartinaḥ ||

Agora diga os seguintes mantras uma vez cada. Despeje um pouco de água com a mão esquerda na palma da mão direita aberta. Você pode derramar diretamente do pote ou usar uma colher para derramar. Uma vez que a água é despejada na palma da mão direita, diga um mantra e libere a água. A água deve ser liberada de tal modo que caia da palma direita pelas pontas dos quatro dedos, isto é, da área marcada como “1” na imagem. Se você tem 3 *dharbas*, coloque-as na palma da mão

direita com as pontas do *darbhas* alinhadas com as pontas dos dedos. Você pode inseri-las em um anel ou algo para forçá-los a ficar na palma da mão e não se mover. Se você não tem *darbhas*, não se preocupe.

Se você estiver fazendo isso em um rio, você pode ficar no rio, fazer uma posição com as mãos tigela (um *anjali mudra*) com as palmas unidas, tomar água nas mãos, levantar as mãos o mais alto que puder, dizer o mantra e depois solte a água pelas pontas dos dedos de ambas as mãos.

om brahmā ṛpyatām | om viṣṇuḥ ṛpyatām | om rudraḥ ṛpyatām | om prajāpatiḥ ṛpyatām | om devāḥ ṛpyantām | om devyāḥ ṛpyantām | om vasavaḥ ṛpyantām | om rudrāḥ ṛpyantām | om ādityaḥ ṛpyantām | om chandāmsi ṛpyantām | om vedāḥ ṛpyantām | om ṛṣayaḥ ṛpyantām | om gandharvāḥ ṛpyantām | om apsarasaḥ ṛpyantām | om devānugāḥ ṛpyantām | om nāgāḥ ṛpyantām | om sāgarāḥ ṛpyantām | om parvatāḥ ṛpyantām | om saritaḥ ṛpyantām | om manuṣyāḥ ṛpyantām | om yakṣāḥ ṛpyantām | om rakṣāmsi ṛpyantām | om piśācāḥ ṛpyantām | om suparṇāḥ ṛpyantām | om bhūtāni ṛpyantām | om paśavaḥ ṛpyantām | om vanaspatayaḥ ṛpyantām | om oṣadhayaḥ ṛpyantām |

Rishi Tarpana

Continue a se sentar de frente para o leste com o joelho direito em contato com a terra. Você precisa usar a água contendo *akshatas* e fazer da mesma maneira que no *Deva tarpana*. Use os seguintes mantras.

om kaśyapaḥ ṛpyatam | om atriḥ ṛpyatam | om vasiṣṭhaḥ ṛpyatam | om viśvāmitraḥ ṛpyatam |
om gautamaḥ ṛpyatam | om bharadvājah ṛpyatam | om jamadagniḥ ṛpyatam | om aṅgīrāḥ ṛpyatam |
om kutsaḥ ṛpyatam | om bhṛguḥ ṛpyatam |

Algumas mudanças antes da próxima seção

Sente-se de frente para o sul. Se você estiver usando o fio sagrado, use-o ao contrário. Em outras palavras, use-o agora acima do ombro direito e abaixo do ombro (ou seja, no nível do quadril) à esquerda. Mude sua posição sem removê-lo do corpo. O joelho esquerdo deve estar em contato com o solo, enquanto o joelho direito deve estar acima do solo e não tocá-lo. Então, sente-se com a perna esquerda no chão e a perna direita no topo da perna esquerda. Despeje algumas sementes de gergelim preto no pote de água.

O estilo de liberar a água de agora em diante é: pegue um pouco de água, segure-a na palma da mão direita, diga cada mantra e solte-a lateralmente da área abaixo da base do dedo indicador, ou seja, da área marcada como "3" na foto. Três oferendas são feitas com cada mantra agora. Se você tem 3 *darbhas* na mão, coloque-as no dedo indicador, com as pontas do *darbhas* alinhadas com a ponta do dedo indicador. A água deve estar tocando a base do *darbhas* quando ele sai da palma da mão. Se você não tem *darbhas*, não se preocupe.

Yama Tarpana

Estas são ofertas para o Senhor Yama, que é o guardião do dharma e juiz dos karmas das pessoas. Solte a água (no estilo anteriormente mencionado) sempre que você encontrar um namah.

om̐ yamāya namaḥ om̐ yamāya namaḥ om̐ yamāya namaḥ om̐ dharmarājāya namaḥ om̐ dharmarājāya namaḥ om̐ dharmarājāya namaḥ om̐ mṛtyave namaḥ om̐ mṛtyave namaḥ om̐ mṛtyave namaḥ om̐ citraguptāya namaḥ om̐ citraguptāya namaḥ om̐ citraguptāya namaḥ

Pitri Tarpana

Estas são oferendas para vários antepassados falecidos de várias vidas. Primeiro coloque o pote de água na sua frente, faça uma reverência e diga o seguinte mantra. Isso significa: “meus ancestrais podem vir aqui e aceitar minhas oblações de água”.

om āgacchantu me pitaraḥ imaṃ gṛhṇantu jalāñjalim |

Use os mantras a seguir e libere água 3 vezes ou uma vez com cada mantra ao encontrar números, no estilo mencionado anteriormente. Por favor, note que 3 oferendas são feitas para 3 gerações de antepassados maternos e paternos, enquanto apenas uma oferta é feita para outras pessoas.

Estes são mantras genéricos para cobrir todas as pessoas que têm uma forte conexão kármica com você, seja nesta vida ou nas anteriores. Esses mantras são aplicáveis a todos, independentemente de qualquer um dos pais e outras relações estarem vivos ou não. Alguns mantras personalizáveis específicos que dão os nomes de um parente falecido específico que você deseja cobrir serão dados no final.

Para seres que fizeram o papel de pai em várias vidas para você:

mama sarvajanmeṣu pitaraḥ tṛpyantām idaṃ tilodakaṃ svadhāyibhyaḥ
tebhyaḥ svadhā namaḥ ||1|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

Para seres que fizeram o papel de pai do pai em várias vidas para você:

mama sarvajanmeṣu pitāmahāḥ tṛpyantām idaṃ tilodakaṃ svadhāyibhyaḥ
tebhyaḥ svadhā namaḥ ||1|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

Para seres que fizeram o papel de pai do pai do pai em várias vidas para você:

mama sarvajanmeṣu prapitāmahāḥ ṛpyantām idaṁ tilodakaṁ svadhāyibhyaḥ
tebhyaḥ svadhā namaḥ ||1|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

Para seres que fizeram o papel de mãe em várias vidas para você:

mama sarvajanmeṣu mātaraḥ ṛpyantām idaṁ tilodakaṁ svadhāyibhyaḥ
tābhyaḥ svadhā namaḥ ||1|| tābhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tābhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

Para seres que fizeram o papel de mãe do pai em várias vidas para você:

mama sarvajanmeṣu pitāmahyaḥ ṛpyantām idaṁ tilodakaṁ svadhāyibhyaḥ
tābhyaḥ svadhā namaḥ ||1|| tābhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tābhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

Para seres que fizeram o papel de mãe do pai do pai em várias vidas para você:

mama sarvajanmeṣu prapitāmahyaḥ ṛpyantām idaṁ tilodakaṁ svadhāyibhyaḥ
tābhyaḥ svadhā namaḥ ||1|| tābhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tābhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

Para seres que fizeram o papel de esposa em várias vidas para você:

mama sarvajanmeṣu patnyaḥ ṛpyantām idaṁ tilodakam svadhāyibhyaḥ
tābhyaḥ svadhā namaḥ ||1|| tābhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tābhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

Para seres que fizeram o papel de marido em várias vidas para você:

mama sarvajanmeṣu patayaḥ ṛpyantām idaṁ tilodakam svadhāyibhyaḥ
tebhyaḥ svadhā namaḥ ||1|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

Para seres que fizeram o papel de filhos em várias vidas para você:

mama sarvajanmeṣu putrāḥ ṛpyantām idaṁ tilodakam svadhāyibhyaḥ
tebhyaḥ svadhā namaḥ ||1|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

Para seres que fizeram o papel de filhas em várias vidas para você:

mama sarvajanmeṣu kanyāḥ ṛpyantām idaṁ tilodakam svadhāyibhyaḥ
tābhyaḥ svadhā namaḥ ||1|| tābhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tābhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

Para seres que fizeram o papel de pai da mãe em várias vidas para você:

mama sarvajanmeṣu mātāmahāḥ ṛpyantām idaṁ tilodakaṁ svadhāyibhyaḥ
tebhyaḥ svadhā namaḥ ||1|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

Para seres que fizeram o papel de pai do pai da mãe em várias vidas para você:

mama sarvajanmeṣu pramātāmahāḥ ṛpyantām idaṁ tilodakaṁ svadhāyibhyaḥ
tebhyaḥ svadhā namaḥ ||1|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

Para seres que fizeram o papel de pai do pai do pai da mãe em várias vidas para você:

mama sarvajanmeṣu vṛddhapramātāmahāḥ ṛpyantām idaṁ tilodakaṁ svadhāyibhyaḥ
tebhyaḥ svadhā namaḥ ||1|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

Para seres que fizeram o papel de mãe da mãe em várias vidas para você:

mama sarvajanmeṣu mātāmahyaḥ ṛpyantām idaṁ tilodakaṁ svadhāyibhyaḥ
tābhyaḥ svadhā namaḥ ||1|| tābhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tābhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

Para seres que fizeram o papel de mãe do pai da mãe em várias vidas para você:

mama sarvajanmeṣu pramātāmahyaḥ ṛpyantām idaṁ tilodakaṁ svadhāyibhyaḥ
tābhyaḥ svadhā namaḥ ||1|| tābhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tābhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

Para seres que fizeram o papel de mãe do pai do pai da mãe em várias vidas para você:

mama sarvajanmeṣu vṛddhapramātāmahyaḥ ṛpyantām idaṁ tilodakaṁ svadhāyibhyaḥ
tābhyaḥ svadhā namaḥ ||1|| tābhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tābhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

Para seres que fizeram o papel de irmão em várias vidas para você:

mama sarvajanmeṣu bhrātaraḥ ṛpyantām idaṁ tilodakaṁ svadhāyibhyaḥ
tebhyaḥ svadhā namaḥ ||1|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

Para seres que fizeram o papel de irmã em várias vidas para você:

mama sarvajanmeṣu bhaginyaḥ ṛpyantām idaṁ tilodakaṁ svadhāyibhyaḥ
tābhyaḥ svadhā namaḥ ||1|| tābhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tābhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

Para seres que fizeram o papel de guru (professor) em várias vidas para você:

mama sarvajanmeṣu guravaḥ ṛpyantām idaṁ tilodakam svadhāyibhyaḥ
tebhyaḥ svadhā namaḥ ||1|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

Para seres que fizeram o papel de amigo(a) em várias vidas para você:

mama sarvajanmeṣu sakhāḥ ṛpyantām idaṁ tilodakam svadhāyibhyaḥ
tebhyaḥ svadhā namaḥ ||1|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

Para seres que fizeram o papel de seres queridos em várias vidas para você:

mama sarvajanmeṣu āptajanāḥ ṛpyantām idaṁ tilodakam svadhāyibhyaḥ
tebhyaḥ svadhā namaḥ ||1|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

Para seres que fizeram o papel de um nascimento na mesma linhagem em várias vidas para você:

mama sarvajanmeṣu svakulajātāḥ ṛpyantām idaṁ tilodakam svadhāyibhyaḥ
tebhyaḥ svadhā namaḥ ||1|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||2|| tebhyaḥ svadhā namaḥ ||3||

Personalização para pessoas falecidas específicas

A lista exaustiva acima abrange várias pessoas que estiveram próximas a nós em várias vidas e deixaram uma marca kármica em nossa alma e resultaram em algumas predisposições kármica nesta vida.

Agora, se você quiser oferecer *tarpana* para uma pessoa falecida específica, use a seguinte personalização. Com base no fato de o falecido ser um homem ou uma mulher, escolha o mantra correto abaixo. Substitua o “*gotra*”, relação e nome no mantra para obter um mantra personalizado.

Se o falecido é um homem da lista A:

gotra gotraḥ mama **relação nome** ṛpyatām idaṁ tilodakaṁ tasmai svadhā namaḥ ||1|| tasmai svadhā namaḥ ||2||
tasmai svadhā namaḥ ||3||

Se o falecido é uma mulher da lista A:

gotra gotrā mama **relação nome** ṛpyatām idaṁ tilodakaṁ tasyai svadhā namaḥ ||1|| tasyai svadhā namaḥ ||2|| tasyai svadhā namaḥ ||3||

Se o falecido é um homem da lista B:

gotra gotraḥ mama **relação nome** ṛpyatām idaṁ tilodakaṁ tasmai svadhā namaḥ ||1||

Se o falecido é uma mulher da lista B:

gotra gotrā mama **relação nome** ṛpyatām idaṁ tilodakaṁ tasyai svadhā namaḥ ||1||

Em todos os casos, a palavra “*Gotra*” nos mantras deve ser substituída pelo nome *gotra* da pessoa falecida (por exemplo, Vasishtha, Gautama, Angirasa, Bharadwaja, Kaushika, Atri, etc.). *Gotra* de uma pessoa traça para o Rishi (sábio) de quem a

linhagem familiar se originou. Se a *gotra* não é conhecida, pode-se usar *Achyuta* (*acyuta*) para aqueles que preferem *Vishnu* e *Shiva* (śiva) para aqueles que preferem *Shiva*, como o padrão *gotra*. A palavra “Nome” nos mantras deve ser substituída pelo nome real da pessoa falecida. A palavra “Relação” nos mantras deve ser substituída pela palavra sânscrita que descreve a relação da pessoa morta com você. Obtê-lo das tabelas a seguir. Por favor, note que o *tarpana* pode ser oferecido a várias pessoas específicas. Nesse caso, repita o mantra acima, inserindo o nome, *gotra* e relacionamento correspondente a cada um.

Obtenha as palavras em sânscrito para relacionamento na tabela abaixo.

Lista A (antepassados paternos / maternos):

Pai: pitā. Mãe: mātā. Pai do pai: pitāmahaḥ. Pai da Mãe: pitāmahī.

Pai do pai do pai: prapitāmahaḥ. Pai do pai da mãe: prapitāmahī.

Mãe do pai: mātāmahaḥ. Mãe da Mãe: mātāmahī.

Mãe do pai do pai: pramātāmahaḥ. Mãe do pai da mãe: pramātāmahī.

Mãe do pai do pai do pai: vṛddhapramātāmahaḥ.

Mãe do pai do pai da mãe: vṛddhapramātāmahī.

Lista B (outros):

Esposa: patnī. Marido: patiḥ. Filho: putraḥ. Filha: kanyā.

Nora: putrapatnī. Filho do filho: pautraḥ. Filha do filho: pautrī.

Genro: jāmātā. Filho da filha: dauhitraḥ. Filha da filha: dauhitrī.

Irmão: bhrātā. Irmã: bhaginī.

Madrasta: sāpatnamātā. Padrasto: sāpatnapitā.

Meio irmão: sāpatnabhrātā. Meia irmã: sāpatnabhaginī.

Irmão do pai: pitṛvyaḥ. Irmão da mãe: mātulaḥ.

Irmã do pai: pitṛbhaginī. Irmã da mãe: mātṛbhaginī.

Sogro: śvaśuraḥ. Sogra: śvaśurapatnī.

Professor: guruḥ. Esposa do professor: gurvīpatnī.

Professora: gurvī. Marido da professora: gurvīpatiḥ.

Discípulo: śiṣyaḥ. Amigo(a): sakhā.

Pessoa querida: āptajanaḥ. Alguém nascido na mesma linhagem: svakulajātaḥ.

Conclusão

Ao liberar a água continuamente no estilo mencionado anteriormente, recite os versos a seguir.

narakeṣu samasteṣu yātanāsu ca ye sthitāḥ | teṣāṃ āpyāyanāyaitaddīyate salilam mayā ||
ye'bāndhavā bāndhavāśca ye'nyajanmani bāndhavāḥ | te tṛptimakhilā yāntu yaścāsmatto'bhivāñchati ||

Agora jogue fora a água restante no pote. Coloque de volta o fio sagrado da maneira normal (veja as seções anteriores para a descrição). Sente-se de frente para o leste. Diga o seguinte e pense que você se rendeu ao doador da ação recém-terminada ao Senhor. Agora você deve tentar abandonar completamente o pensamento de que "você" fez isso.

anena yathāśaktikṛtena devarṣipitṛ tarpaṇākhyena karmaṇā bhagavān pitṛsvarūpī janārdana vāsudevaḥ
prīyatām na mama | om tat sat | om sarvam śrī kṛṣṇārpaṇamastu | om lokāḥ samastāḥ sukhino
bhavantu | om sarve janāḥ sukhino bhavantu | om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ |